



## INTRODUÇÃO

A escola possui a função de proporcionar a inclusão dos alunos, independentemente de sua situação, o objetivo é reduzir, ou quebrar barreiras. O desafio de incluir os alunos com deficiência no âmbito escolar, é real e deve ser trabalhado a cada dia.

As escolas regulares têm por obrigação, incluir alunos com deficiências e garantir professores e atendimento especializado, o que não é da responsabilidade dos professores da turma. Os alunos com surdez, eles têm o direito de usar a língua de sinais, que é um meio de comunicação que auxilia no processo de ensino aprendizagem. Mas, as escolas podem buscar formas de auxiliar na inclusão, um dos métodos é através de outros meios como as Tecnologias Assistivas - TA, que quando introduzidas em sala de aula auxiliam no desenvolvimento do aluno com deficiência.

A escola que possui uma proposta inclusiva, passa por diferentes preocupações para tornar o ambiente propício aos alunos, uma aliada neste contexto são as tecnologias.

Segundo Oliveira (2010), as tecnologias não se aplicam somente a educação, mas ao universo de convivência com o ambiente externo, ao levar em consideração os alunos surdos, o uso do computador e da internet, possibilitam novas formas de comunicação.

A tecnologia no âmbito educacional amplia as possibilidades de aquisição de conhecimento, neste contexto, se torna necessário conhecer sobre a adoção pelas escolas das tecnologias assistivas (TA).

Conforme Brasil (2009, p. 9), a:

Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

A tecnologia assistiva é uma aliada no meio escolar, pois possibilita a pessoa com deficiência ter uma melhor participação, eliminando algumas barreiras de dificuldades que encontram no seu dia a dia.

Portanto, a escola tem a responsabilidade de garantir que os alunos surdos recebam ajuda e apoio adequado no ensino e na educação de qualidade. Para tanto, a escola deve certificar que os alunos surdos sejam acompanhados de um professor de apoio, e o educador pode também fazer uso de tecnologias assistivas para auxiliar os alunos.

Diante disso questiona-se: Como a tecnologia assistiva pode auxiliar na inclusão de alunos surdos em escolas regulares?

O objetivo geral e o foco central desta pesquisa, é analisar a utilização da tecnologia assistiva no processo de inclusão de alunos surdos em escolas regulares, na visão de um professor.

## METODOLOGIA

Para a realização desse estudo sobre a tecnologia assistiva no processo de inclusão de alunos surdos em escolas regulares, será realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, descritiva e bibliográfica, com a coleta de dados sendo realizada através de uma entrevista.

Segundo Vieira e Zouain (2005, p. 748) afirmam que,

a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles. Nesse sentido, esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem.

A pesquisa é também um estudo bibliográfico que, de acordo com Amaral (2007, p. 1), é uma etapa fundamental para o trabalho científico, que irá induzir todas as etapas de uma pesquisa dando fundamento conceitual que vai dar andamento no trabalho, formando-se levantamentos de informações relacionadas a pesquisa.

A pesquisa é também descritiva que, para Selltiz et al. (1965), busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos.

Com instrumento de coleta de dados será realizada uma entrevista com o Professor Isaac Haber, intérprete de Libras na E.E. Raul Soares, professor de Libras na Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC e professor de música na APAE em Ubá-MG.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados da pesquisa foram coletados através de uma entrevista com o professor Isaac Haber, o qual é intérprete na área de libras e leciona na área de inclusão. O professor afirma que faz o uso de tecnologia assistiva em sala de aula, pelo smartphone, utiliza o dicionário *online* de Libras. Conforme o entrevistado os recursos didáticos pedagógicos utilizados em sala de aula faz diferença na aprendizagem do aluno com deficiência, mas não é possível que sejam utilizados o tempo todo, o professor diz que “é preciso adequar a realidade e a necessidade do aluno”.

Quando questionado sobre os tipos de tecnologias assistivas para surdo ele menciona o dicionário *online* e aplicativos com intérpretes virtuais.

O professor fala que o maior obstáculo para trabalhar com alunos surdos de forma inclusiva é a “falta de metodologia adequadas utilizadas pelos professores”. E afirma que, as dificuldades do aluno surdo em seu processo escolarização “estão mais relacionadas a falta de acessibilidade linguística e metodologias não adequadas”. Ainda em relação aos obstáculos, deixa claro que uma das maiores dificuldades das escolas é a “falta de formação dos professores para utilização das ferramentas digitais”. Ele menciona que, o uso da tecnologia assistiva no processo de ensino aprendizagem, é uma forma de preencher as lacunas no processo educacional.

Ao ser questionado se os recursos de tecnologia assistiva adaptados para auxiliar as crianças com deficiência no processo de ensino aprendizagem, servem para todos os conteúdos, ele responde que, “há recursos que podem ser utilizados de forma geral. Mas há aqueles que são específicos desta ou daquela deficiência ou deste ou daquele conteúdo. Não há uma receita de bolo. Cada aluno deve ser observado em suas especificidades”. Torna-se importante adequar os recursos a cada realidade, devido a importância de sua utilização, Lima (2020) em seu artigo apresenta que a tecnologia assistiva favorece o processo de inclusão de alunos surdos, através de sua utilização no ambiente escolar, contribui para o processo de ensino aprendizagem, dando autonomia e uma inclusão significativa.

Conforme o professor “O melhor recurso de tecnologia assistiva é aquele que proporciona ao aluno a aprendizagem, rompendo as barreiras que possam estar à frente destes”.

## CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo geral de analisar a utilização da tecnologia assistiva no processo de inclusão de alunos surdos em escolas regulares, na visão de um professor.

Diante dos resultados obtidos através da pesquisa, foi possível perceber que é possível utilizar a tecnologia assistiva para a inclusão de alunos surdos, uma possibilidade é a utilização de aplicativos. Mas o professor entrevistado deixa claro que existem obstáculos para que este processo se concretize no ambiente escolar, ressalta a falta de metodologia adequada utilizada pelos professores e a falta de formação destes para a utilização das ferramentas.

Conclui-se que, o uso das tecnologias assistivas é fundamental para que haja, realmente a inclusão de alunos com deficiências nas escolas. Para alunos surdos, ela tem um papel de facilitar o processo de aprendizagem e comunicação junto aos docentes e discentes. Vale ressaltar que, conforme resultado da pesquisa, cada aluno deve ser observado em suas especificidades.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do Comitê de Ajudas Técnicas. **Tecnologia Assistiva**. Brasília (DF): CORDE; 2009.
- LIMA, Eliane Maria dos Santos. Tecnologia assistiva no âmbito educacional para o aluno surdo. In: **Anais do CIET: EnPED: 2020- (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**. 2020.
- OLIVEIRA, Nazareth Ana Lirio de. **As tecnologias e a educação de alunos surdos**. Monografias Brasil Escola. 2010.
- SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. Métodos de pesquisa das relações sociais. São Paulo: Herder, 1965.
- VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.